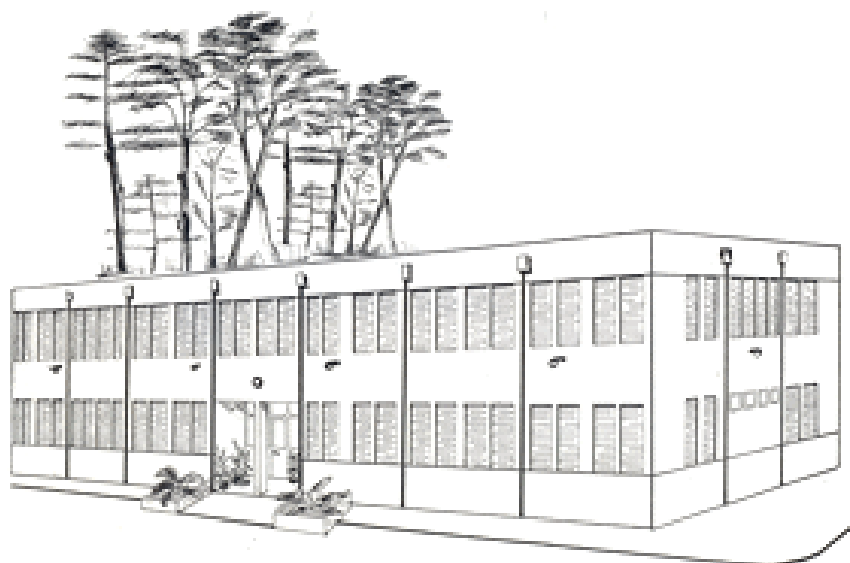


Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

Escola EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão



PLANO DE EMERGÊNCIA

Índice

1 – Caracterização do Espaço Escolar	1
1.1 - Localização	1
1.2 - Acessibilidade	2
1.3 – Dados do Pessoal Escolar	2
1.4 – Descrição das Instalações	2
2 - Análise de riscos	4
3 - Organização de segurança	4
3.1 - Estrutura interna	4
3.2 - Plano de Intervenção	7
3.2.1. Plano de intervenção interno	7
3.2.1.1 Pequena Emergência	7
3.2.1.2 – Intoxicação Alimentar Generalizada	8
3.2.1.3 – Grande Emergência Localizada	9
3.2.1.4 – Grande Emergência Generalizada	10
3.2.1.4 – Sismo	11
3.2.2. – Instruções Particulares	11
3.2.2.1 – Laboratórios	11
3.2.2.2 – Cozinhas	12
3.2.3 - Plano de Intervenção Externo	12
3 - Plano de Evacuação	14
3.1 – Plano de Evacuação	14
3.1.1 – Evacuação da sala de aula	14
3.1.2 – Organização da Evacuação da Escola	16
4 - Simulacro de evacuação	18
Anexo I – Planta de Emergência do Primeiro Piso	i
Anexo III - Avaliação de Exercícios e Simulacros	iii
Anexo IV - Alterações nas Instalações	v
Anexo V - Verificação das Instalações Técnicas e de Segurança – Manutenção e Conservação	vi
Anexo VI - Falsos Alarmes / Anomalias / Incidentes	vii
Anexo VII - Acções de Instrução e Formação	viii
Anexo VIII - Organismos de Apoio	ix

1 – Caracterização do Espaço Escolar

1.1 - Localização

A Escola EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, situa-se na vila de Caxarias (vd. Fig. 1), tendo como confrontações:

Norte: Estrada

Sul: Pavilhão Gimnodesportivo – Centro Cultural e Desportivo de Caxarias

Leste: Av. 21 de Junho

Oeste: Baldios da Junta de Freguesia

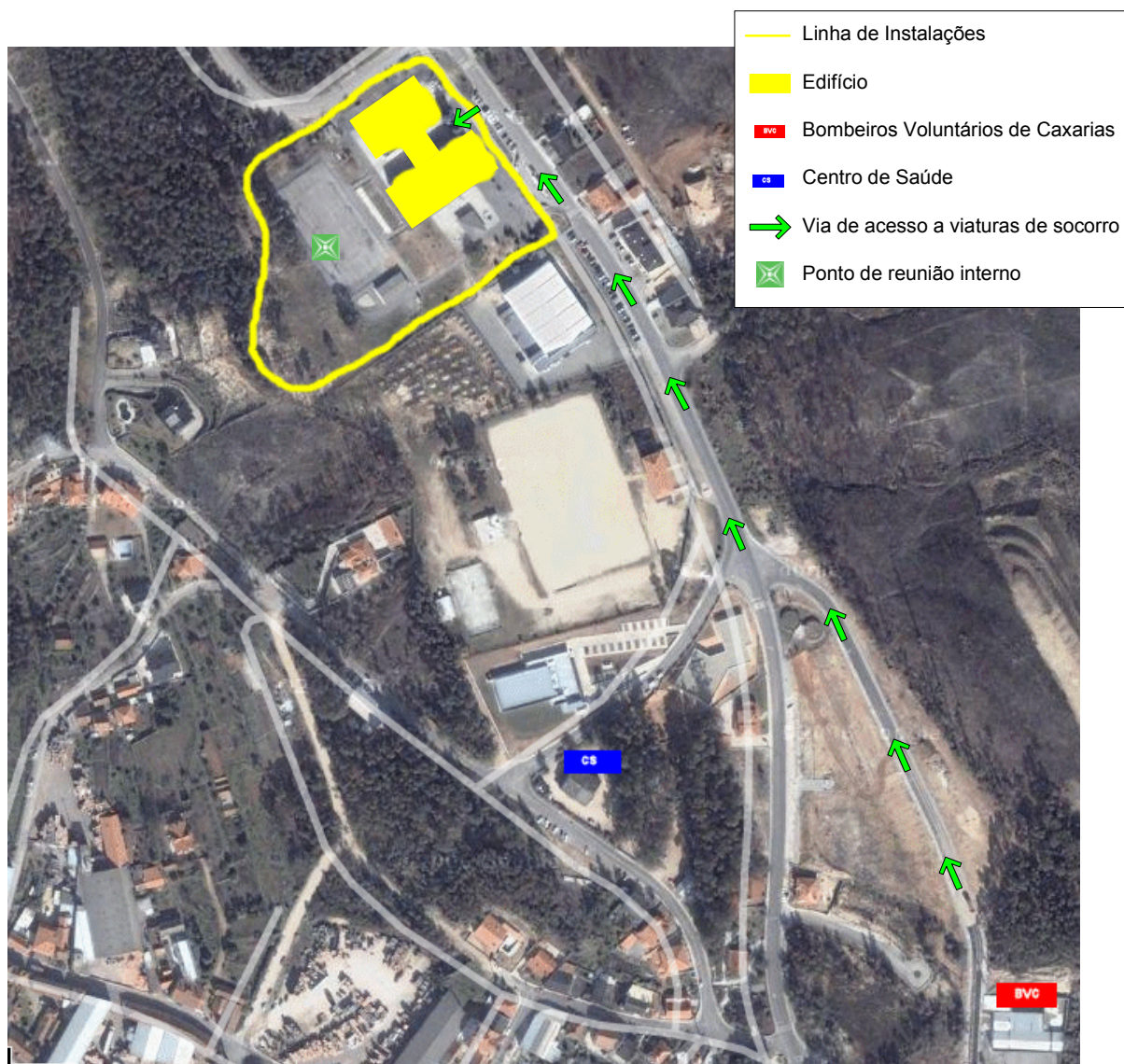


Figura 1 – Mapa de Localização

1.2 - Acessibilidade

O acesso à escola é normalmente efectuado pela Av. 21 de Junho (vd. Fig. 1, pág.1).

Em **caso de emergência** será utilizada pelos Bombeiros Voluntários de Caxarias o seguinte trajecto: Estrada sem nome (aberta recentemente) → Av. 21 de Junho.

1.3 – Dados do Pessoal Escolar

A escola é frequentada por alunos do 2º e 3º ciclo, em horário único, das 8.30h às 18.30h. Na tabela 1 é apresentado o recenseamento de utentes ao longo do período de funcionamento.

No período nocturno, a vigilância é assegurada por dois guardas-nocturnos.

Tabela 1 – Recenseamento de Utes

	Períodos de Funcionamento	
	Manhã	Tarde
Alunos	350	350
Professores	52	52
Funcionários	27	27
Totais	429 ¹	429

1.4 – Descrição das Instalações

O Edifício Escolar, Público, tem ocupação exclusivamente escolar, e é constituído por:

- Edifício único com 2 Pisos;
- 1 Pavilhão gimnodesportivo;
- 17 salas de aula
- 7 gabinetes;
- Cozinha;
- Bufete;
- Biblioteca;
- 2 Salas de informática;
- Papelaria e reprografia;

Uma descrição mais detalhada pode ser observada na figura 2, onde constam também as localizações dos quadros eléctricos, bocas de incêndio e extintores.

¹ Valores máximos



2 - Análise de riscos

A análise de risco permite graduar a urgência de tomada de medidas correctivas e/ou preventivas face a um determinado acontecimento.

Os acontecimentos que poderão afectar o normal funcionamento da escola são os seguintes:

1. Pequena emergência – probabilidade elevada
 - Quedas;
 - Escorregadelas;
 - Colisão entre pessoas;
 - Doenças súbitas;
 - Acidente do tipo doméstico ou escolar;
 - Intoxicações alimentares restritas.
2. Intoxicações alimentares generalizada – Probabilidade baixa
3. Grande emergência localizada – Probabilidade baixa
 - Incêndios localizados;
 - Inundações;
 - Incidentes de origem eléctrica.
4. Grande emergência generalizada – Probabilidade muito baixa
 - Incêndios;
 - Explosões;
 - Desabamentos.
5. Sismo
6. Outros – Probabilidade muito baixa
 - Todas as circunstâncias não mencionadas anteriormente e cuja origem é imprevisível e/ou indeterminada.

3 - Organização de segurança

A Organização de Segurança contempla a estrutura interna, os planos de intervenção e o plano de evacuação e elementos complementares da preparação da escola para que, numa situação de emergência, se tomem medidas conducentes à minoração dos efeitos nefastos dos acontecimentos, de uma forma mais eficaz possível.

3.1 - Estrutura interna

A eficácia de um socorro passa por uma estrutura de apoio bem organizada, que deverá contemplar os seguintes elementos:

- Chefe de Segurança (Delegado de Segurança) – Cargo desempenhado pelo Professor Filipe Baptista, nomeado pelo Conselho Executivo:
 - i. Avalia as situações de emergência;
 - ii. Coordena as acções a desenvolver;
 - iii. Presta as informações consideradas pertinentes à comunidade.
- Coordenadores de Piso
 - i. Coordenar cada um dos pisos que constituem o edifício.

- Responsáveis pelos cortes
 - i. Energia
 - ii. Água
 - iii. Gás
- Directores de Turma
 - i. Divulgam o Plano de Emergência;
 - ii. Trabalham os procedimentos a adoptar com os alunos.
- Docentes da turma – Em cada momento e, de acordo com o respectivo horário, é o Professor da turma que deverá actuar.
 - i. Coordena a sua turma, conduzindo-a ao local de concentração e controlo no caso de evacuação;
 - ii. Certifica-se da presença de todos os alunos da turma no local de concentração e controlo.
- Delegado / Subdelegado da turma
 - i. Coopera com o Docente da turma, como Chefe de fila, em caso de evacuação, no sentido de tornar as operações mais eficazes.

O local de Concentração/Reunião e Controlo é o campo polidesportivo exterior, como se pode ver na figura 3.

Na figura 4 é apresentado, de forma esquemática, a estrutura interna da segurança, visando as suas diversas vertentes.



Figura 3 – Planta de Enquadramento

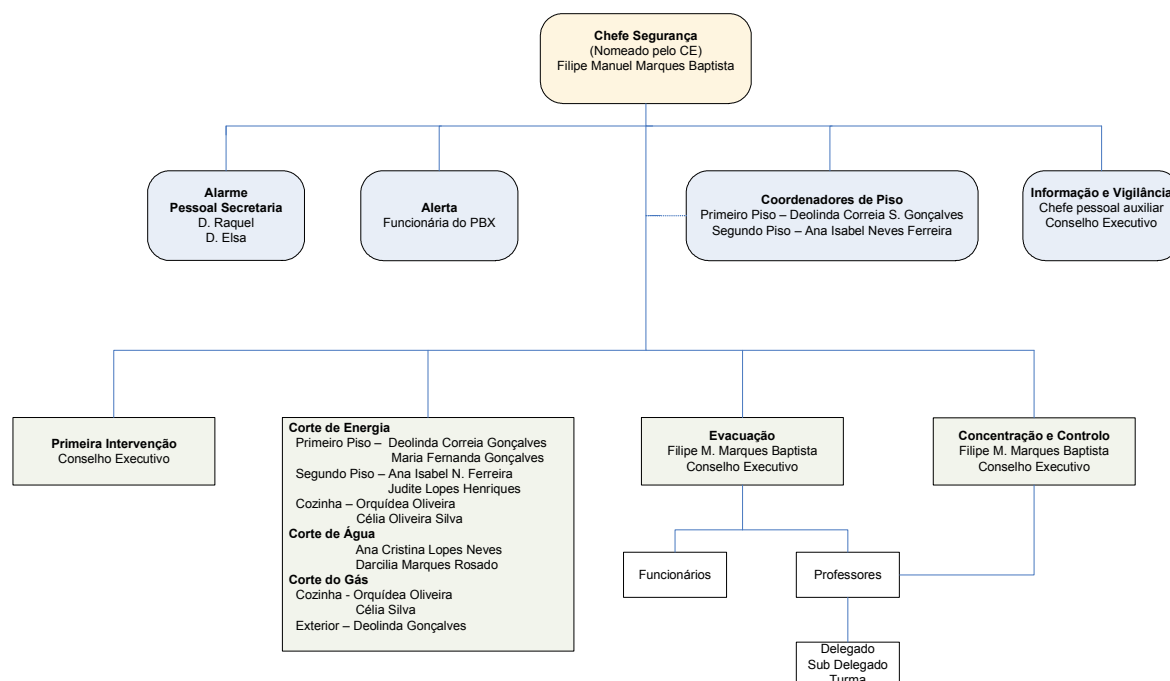


Figura 4 – Estrutura Interna de Segurança

3.2 - Plano de Intervenção

A intervenção visa suprimir ou limitar os danos, providenciando o combate a sinistros tão cedo quanto possível.

Este plano inclui todos os procedimentos a adoptar, de forma a minimizar os efeitos de uma emergência.

Contempla uma componente **Interna**, a implementar pela escola, através da sua Equipa de Primeira Intervenção, e uma componente **Externa**, a implementar pelos meios de socorro exteriores à escola.

3.2.1. Plano de intervenção interno

Na análise de risco feita anteriormente, foram definidos e caracterizados os acontecimentos que poderão suscitar situações de emergência e cujo socorro, numa primeira fase, deverá ser assegurada pela equipa de primeira intervenção:

- Pequena emergência;
- Intoxicação alimentar generalizada;
- Grande emergência localizada;
- Grande emergência generalizada;
- Sismo;
- Outros.

De seguida são apresentadas as metodologias a seguir para cada uma das situações.

3.2.1.1 Pequena Emergência

São consideradas pequenas emergências as seguintes situações:

- Quedas
- Escorregadelas
- Colisão entre pessoas
- Doenças súbitas
- Acidente do tipo doméstico ou escolar
- Intoxicações alimentares restritas

Acção	Descrição	Observações
Deteção da situação		
Providenciar acompanhamento para a vítima	Enquanto se tentam dar os passos seguintes, é fundamental que a vítima, sobretudo se se tratar de menores, seja acompanhada;	Função desempenhada pelo funcionário de acção educativa;
Informar o elemento do ASE	Para que possam ser tomadas as decisões colaterais ou acessórias relativamente ao incidente;	Deverá tomar medidas necessárias à manutenção da tranquilidade da vítima;
Notificação dos Encarregados de Educação	É necessário que os Encarregados de Educação sejam informados do que sucedeu ao seu educando;	Tarefa desempenhada pelo funcionário do ASE e/ou por um elemento do Conselho Executivo, ou ainda pela chefe do pessoal auxiliar;
Informação ao Conselho Executivo	Para que possam ser tomadas decisões colaterais ou acessórias relativamente ao incidente;	

Acção	Descrição	Observações
Chamada de uma ambulância	Número de telefone dos Bombeiros Voluntários de Caxarias: 249574415	Função desempenhada pela telefonista, que deverá indicar: • Tipo de sinistro; • Número de vítimas; • Local onde se devem dirigir.
Recepção da ambulância	É necessário que os Bombeiros sejam informados do local a que se devem dirigir e qual o problema exacto, desta forma, saberão que material deverão transportar para junto da vítima;	Tarefa desempenhada pelo Funcionário Auxiliar de Acção Educativa nomeado pelos superiores hierárquicos. Deverá fazer-se acompanhar dos dados necessários do aluno (fornecidos pelo ASE).
Acompanhamento da vítima ao Centro de Saúde (em caso de impossibilidade do Encarregado de Educação)	É necessário que, nestas circunstâncias, a vítima vá acompanhada ao Centro de Saúde, sempre que possível pelo Encarregado de Educação.	Na impossibilidade do EE, deverá ser acompanhado por um membro do Pessoal Auxiliar.

3.2.1.2 – Intoxicação Alimentar Generalizada

Acção	Descrição	Observações
Detecção da situação		
Providenciar acompanhamento para a vítima	Enquanto se tentam dar os passos seguintes, é fundamental que a vítima, sobretudo se se tratar de menores, seja acompanhada;	Função desempenhada pelo Funcionário de Acção Educativa;
Informar o elemento do ASE	Para que possam ser tomadas as decisões colaterais ou acessórias relativamente ao incidente;	Deverá tomar medidas necessárias à manutenção da tranquilidade da vítima;
Informação ao Conselho Executivo	Para que possam ser tomadas decisões colaterais ou acessórias relativamente ao incidente;	
Informação ao Centro de Saúde e/ou hospital	Centro Saúde – Extensão de Caxarias – 249574162 Centro Saúde de Ourém - 249540630	Membro do Conselho Executivo Funcionário do ASE ou Chefe Pessoal Auxiliar
Chamada de uma ambulância	Número de telefone dos Bombeiros Voluntários de Caxarias: 249574415	Função desempenhada pela telefonista, que deverá indicar: • Tipo de sinistro; • Número de vítimas;
Recenseamento das vítimas	As vítimas deverão ser recenseadas à medida que vão manifestando os sintomas. Antes de serem enviadas ao Centro de Saúde devem de ser registadas na mesma lista com a indicação de evacuadas	Tarefa desempenhada pelo funcionário do ASE ou por um elemento da equipa de primeira intervenção, designado no momento pelo Delegado de Segurança;
Recepção	É necessário que os Bombeiros sejam informados do local a que se devem dirigir e qual o problema exacto, desta forma,	

Acção	Descrição	Observações
	saberão que material deverão transportar para junto da vítima;	
Notificação dos Encarregados de Educação	É necessário que os Encarregados de Educação sejam informados do que sucedeu ao seu educando;	Tarefa desempenhada pelo funcionário do ASE e/ou por um elemento do Conselho Executivo, ou ainda pela chefe do Pessoal Auxiliar;
Acompanhamento da vítima ao Centro de Saúde (em caso de impossibilidade do Encarregado de Educação)	É necessário que, nestas circunstâncias, a vítima vá acompanhada ao Centro de Saúde, sempre que possível pelo Encarregado de Educação.	Tarefa desempenhada pelo funcionário Auxiliar de Acção Educativa nomeado pelos superiores hierárquicos. Deverá fazer-se acompanhar dos dados necessários do aluno (fornecidos pelo ASE)
Informação	É necessário que se informe a Imprensa para evitar boatos ou rumores	Tarefa desempenhada pelo Delegado de Segurança.

3.2.1.3 – Grande Emergência Localizada

São consideradas grandes emergências localizadas a seguintes situações:

- Incêndios localizados
- Inundações
- Incidentes de origem eléctrica

Acção	Descrição	Observações
Detecção da situação		
Alarme dos Bombeiros	Número de Telefone dos Bombeiros Voluntários de Caxarias – 249574415	Função desempenhada pela telefonista, que deverá indicar: • Tipo de sinistro; • Número de vítimas;
Informação ao Conselho Executivo	Para que possam ser tomadas decisões colaterais ou acessórias relativamente ao incidente;	Poderá ter de tomar medidas para implementar uma eventual evacuação, se tal se tornar necessário;
Actuação da Equipa de Primeira Intervenção	Se for possível e seguro, a Equipa de Primeira Intervenção deverá actuar;	A situação deverá ser avaliada com rigor, para que a intervenção seja o mais eficaz possível;
Recepção	É necessário que os agentes de socorro sejam informados de qual o local onde se devem dirigir e qual o problema exacto. Desta forma, saberão que material deverão transportar para junto da(s) vítima(s). Um dos responsáveis dos agentes de socorro coordenará as acções no local.	Tarefa desempenhada pelo funcionário auxiliar de Acção Educativa (portaria), Encarregada da Coordenação dos Auxiliares de Acção Educativa e/ou Delegado de segurança;
Informação	É necessário que se informe a Imprensa para evitar boatos ou rumores	Tarefa desempenhada pelo Delegado de Segurança.

3.2.1.4 – Grande Emergência Generalizada

São consideradas grandes emergências Generalizadas a seguintes situações:

- Incêndios
- Explosões;
- Desabamentos;

Acção	Descrição	Observações
Detecção da situação		
Alarme aos Bombeiros Alarme ao Centro de Saúde e/ou Hospital	Número de telefone dos Bombeiros Voluntários de Caxarias: 249574415 Centro de Saúde – Extensão de Caxarias: 249574162 Centro de Saúde de Ourém - 249540630	Função desempenhada pela telefonista, que deverá indicar: • Tipo de sinistro; • Número de vítimas;
Informação ao Conselho Executivo	Para que possam ser tomadas decisões colaterais ou acessórias relativamente ao incidente;	Poderá ter de tomar medidas para implementar uma eventual evacuação, se tal se tornar necessário;
Evacuação da escola	A Escola é evacuada, dirigindo-se todos para os respectivos locais de concentração e controlo;	Todos deverão permanecer nesses locais, até indicações em contrário;
Contagem dos elementos presentes nos locais de concentração e controlo	• Os Professores deverão verificar a ausência de algum dos alunos da turma; • A Encarregada da Coordenação dos Auxiliares de Acção Educativa deverá verificar a ausência de outras pessoas;	Qualquer anomalia deverá ser comunicada ao: • Delegado de Segurança; • Encarregada da Coordenação dos Auxiliares de Acção Educativa; • Elementos da comissão Provisória.
Recepção	É necessário que os agentes de socorro sejam informados de qual o local onde se devem dirigir e qual o problema exacto. Desta forma, saberão que material deverão transportar para junto da(s) vítima(s). Um dos responsáveis dos agentes de socorro coordenará as acções no local.	Tarefa desempenhada pelo Funcionário Auxiliar de Acção Educativa (portaria), Encarregada da Coordenação dos Auxiliares de Acção Educativa e/ou Delegado de Segurança;
Notificação dos Encarregados de Educação	É necessário que os encarregados de educação sejam informados do que sucedeu ao seu educando;	Tarefa desempenhada pelo funcionário do ASE e/ou por um elemento do Conselho Executivo.
Informação	É necessário que se informe a Imprensa para evitar boatos ou rumores. A política de informação deve ser coordenada entre todos os intervenientes no processo.	Tarefa desempenhada pelo Delegado de Segurança.

3.2.1.4 – Sismo

O risco de ocorrer um sismo, apesar de diminuto é de extrema gravidade, pelo que deve ser devidamente acautelado

Instruções Gerais

Ao sentir um sismo deve:

1. Colocar-se debaixo das mesas ou num vão da porta;
2. Aguardar até que a terra deixe de tremer (contar até 50...);
3. Sair calmamente e dirigir-se ao local de Reunião (Ponto de Encontro) e controlo;
4. Aguardar instruções e:
 - a. Não utilizar os telefones;
 - b. Não fazer lume;
 - c. Não acender luzes;
 - d. Não reentrar nos edifícios.

Instruções Particulares

1. Alerta

Fazer saber às autoridades (SMPC) a situação real da comunidade escolar (estragos materiais, número de pessoas, feridos, etc) → Conselho Executivo e/ou responsável pela segurança.

2. Feridos

Prestar um primeiro socorro aos feridos;

Removê-los para local seguro, mantendo-os acompanhados até ser possível a sua remoção para o Centro de Saúde e/ou Hospital;

3. Professores/Alunos

1. Promover a “distracção” dos alunos através da realização de jogos e/ou actividades;
2. Dar-lhe conhecimento da possibilidade de réplicas e prepará-los emocionalmente para estas;
3. Integrar os alunos mais velhos na estrutura de contingência da Escola, dando-lhe tarefas específicas e responsabilizando-os.

3.2.2. – Instruções Particulares

São relativas à segurança de locais que apresentam riscos específicos (laboratórios, cozinhas, caldeiras, ...) e definem de forma pormenorizada os procedimentos a adoptar em caso de emergência, estando fixadas junto da porta de acesso aos respectivos locais.

3.2.2.1 – Laboratórios

Os alunos devem comunicar ao professor qualquer acidente que ocorra, mesmo que seja aparentemente de pequena importância

Se ocorrer um Incêndio

Actue sobre o foco de incêndio com o meio de extinção adequado, de acordo com o seguinte quadro:

Tipo de Fogo	Agente Extintor
Matérias Sólidas	• Água • Extintor instalado ou manta kevlar
Líquidos ou Sólidos Liquefeitos	• Extintor instalado, nunca utilizar água
Gases	• Corte da fonte • Extintor instalado
Metais	• Areia seca • Extintor instalado
Material Eléctrico	• Corte da Corrente no Quadro • Extintor instalado

Caso não consiga dominar a situação:

- Feche as portas e janelas;
- Comunique de imediato a situação ao Delegado de Segurança;
- Abandone a Sala.

Se ocorrer uma fuga de Gás

- Feche as válvulas de segurança;
- Abra as portas e janelas;
- Não acenda fósforos ou isqueiros, nem accione interruptores;
- Comunique a situação ao Delegado de Segurança;
- Abandone o Laboratório.

Se ocorrer um Derrame

- Recolha ou neutralize a substância derramada, de acordo com as recomendações presentes no kit de derrame ou Manual de Segurança;
- Se se tratar de um ácido ou outro produto corrosivo, deve lavá-lo imediatamente com água;
- Cumpra as regras de primeiros socorros, afixadas no laboratório;

3.2.2.2 – Cozinhas

Se ocorrer um Incêndio

- Avise a pessoa mais próxima;
- Feche o gás na válvula de corte geral;
- Utilize o extintor instalado, de acordo com as instruções de actuação;
- Corte a corrente eléctrica no quadro parcial relativo a esta área;
- Caso não consiga dominar a situação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente o acidente ao Delegado de Segurança.

Se ocorrer uma Fuga de Gás

- Desligue a válvula. Não faça lume. Não accione nenhum interruptor;
- Abra as portas e janelas;
- Abandone o local;
- Comunique a situação ao Delegado de Segurança.

3.2.3 - Plano de Intervenção Externo

A activação do Plano de Intervenção Externo será feita em função das características do acontecimento e contemplará, quando necessário, o contacto da(s) seguinte(s) entidade(s):

- **Bombeiros Voluntários de Caxarias** – 249574415
- **G. N. R.** – 249542157
- **Centro de Saúde – Extensão de Caxarias** – 249574162
- **Centro de Saúde de Ourém** – 249540630
- Em alternativa, poderá utilizar-se o Número de Emergência – 112

Neste tipo de contacto, é fundamental a manutenção da calma de modo a prestar as informações que forem solicitadas, de forma o mais exacto e eficaz possível.

3 - Plano de Evacuação

A evacuação visa colocar as pessoas em segurança tão rapidamente quanto possível, e, se tal for exequível, antes destas estarem sobre ameaça, no caso de ocorrer um sinistro. A evacuação poderá ser feita parcial ou totalmente, de acordo com as características do acontecimento.

A implementação de uma situação de evacuação é consequência de um sinal de alerta, pelo que este deve ser conhecido por todos os membros da comunidade escolar. É frequente distinguirem-se as situações de alerta geral e parcial, pelo que na escola o alerta será dado do seguinte modo:

- Três toques interrompidos com pausa (por exemplo --- --- ---) – Alerta geral
- Aviso verbal dado pela equipa de primeira intervenção – Alerta parcial.

Nos anexos I e II, são apresentadas as plantas de Evacuação dos dois pisos do edifício. Existe uma cópia destas plantas em cada sala da Escola.

Os procedimentos gerais e particulares a adoptar em caso de evacuação apresentam-se de seguida.

3.1 – Plano de Evacuação

3.1.1 – Evacuação da sala de aula

Ao ouvir os sinais de alerta todos devem abandonar a sala de aula.

Procedimentos:

1. O Delegado de turma ou quem o representar deve abrir rapidamente a porta da sala de aula;
2. Cada aluno deve, com o seu colega de carteira, dirigir-se para a porta, sem correr, deixando tudo como está;
3. O Professor da turma deve abandonar a sala em último lugar (cerra-fila), depois de se certificar da saída de todos os alunos, fechando a porta sem a trancar;
4. Os alunos em fila devem dirigir-se para o seu local de concentração e controlo, mantendo o Delegado de turma a dianteira do grupo e o Professor (acompanhado do livro de ponto) a cauda;
5. Cada turma deve permanecer unida no local de concentração e controlo, até informação em contrário;
6. Todos devem manter a calma e aceitar as orientações fornecidas.

Na figura 5 é apresentado um resumo dos procedimentos a efectuar.

Nota:

Caso o aluno não esteja na sala de aula deve dirigir-se para o ponto de encontro mais perto do local onde encontra e nunca entrar no edifício.

 1 Sinal de Alarme Se houver uma Situação de Emergência, o sinal convencional é de três toques consecutivos	 2 Saídas e Percursos de Evacuação Procura conhecer sempre as Saídas da Escola, assim como os percursos de evacuação, normal e alternativo, fixados no local onde estás.
 3 Chefe de Fila e Cerra-fila A Coordenação da evacuação é feita pelo professor ou funcionário e um aluno previamente seleccionado. Este é o chefe de fila e o professor/funcionário o cerra-fila.	 4 Material Escolar Em caso de evacuação urgente, não te preocupes com o material escolar, ou outros. Sai e não voltes atrás.
 5 Fila Indiana Todos os alunos devem sair em Fila Indiana, sem corridas, mas em passo apressado e encostados à parede, se possível.	 6 Sinaleiro Não pares nas saídas. Nos pontos críticos (escadas e saídas) há um Sinaleiro (funcionário ou professor). Segue sempre as suas instruções.
 7 Ponto de Encontro Em caso de evacuação, dirige-te ao ponto de reunião, que se situa nos campos exteriores, e colabora na identificação dos presentes/ausentes.	 8 Mantém-te no Ponto de Encontro Deves manter-te sempre no local de reunião até te serem dadas outras instruções pelo teu professor ou pelo Conselho Executivo

Figura 5 – Instruções gerais de Evacuação

3.1.2 – Organização da Evacuação da Escola

Em caso e perante uma situação de emergência, cada interveniente, abaixo indicado, terá o seguinte procedimento (vd. Figura 4, Pág.6) :

Intervenientes	Procedimentos
Chefe de Segurança (Delegado de Segurança)	- Avalia a situação e decide se é necessário efectuar a evacuação das instalações; - Em caso de decisão de evacuação do edifício, avisa os Coordenadores de piso; - Dá ordem para avisar os Bombeiros; - Dá ordem para que sejam efectuados os cortes de energia.
Serviços Administrativos	Acciona o alarme.
Encarregada de coordenação dos Auxiliares de Acção educativa	Desliga o quadro geral de electricidade.
Funcionário(a) do P. B. X.	- Avisa os Bombeiros: 249574415 - Avisa as Forças de Segurança: 249542157 - Avisa o Centro de Saúde: 249574162 - Avisa a Câmara Municipal de Ourém: 249540900 - Assegura-se que todos os elementos que se encontram no hall se dirijam para o ponto de encontro.
Função da Portaria	- Abre os portões de acesso à escola; - Permanece no local assegurando, de acordo com ordens superiores, o controlo de saída e entrada no recinto, bem como indicar aos Agentes de Protecção qual o acesso mais adequado à escola.
Funcionário dos Serviços Administrativos	Devem evacuar o recinto e dirigirem-se para o ponto de encontro de forma ordenada com a rapidez possível.
Funcionária do Bufete	Verifica a existência de pessoas no local.
Funcionários(as) de apoio às salas do primeiro piso	- Asseguram-se que os percursos de saída estão desimpedidos e abrem as portas de passagem e saída; - Desligam os quadros eléctricos do piso; - Colocam-se no meio do corredor e orientam a saída organizada dos alunos verificando as instalações sanitárias.
Funcionários(as) de apoio às salas do segundo piso	- Desligam os quadros eléctricos do piso; - Colocam-se no meio do corredor e orientam a saída organizada dos alunos para as escadas.
Funcionários(as) de apoio ao pavilhão gimnodesportivo	- Asseguram-se que os percursos de saída estão desimpedidos e abrem as portas de passagem e saída; - Desligam o quadro eléctrico; - Colocam-se no meio do corredor e orientam a saída organizadas dos alunos verificando os balneários.
Funcionário(a) da papelaria	- Deve interromper as tarefas e desligar as máquinas. - Apoia a evacuação dos alunos e dirigem-se ao ponto de encontro.
Funcionário(a) da reprografia	Deve interromper as tarefas e desligar as

Intervenientes	Procedimentos
	máquinas; - Desligar o quadro eléctrico; - Apoia a evacuação dos alunos e dirige-se ao ponto de encontro.
Funcionário(a) da Biblioteca	- Abre as portas; - Auxilia a evacuação de alunos e dirige-se ao ponto de encontro.
Funcionários(as) da cozinha / cantina	- Desligam o gás; - Desligam o quadro eléctrico específico; - Abrem a porta principal do refeitório; - Auxiliam a evacuação dos alunos.
Restantes funcionários	Auxiliam os Professores na evacuação dos alunos até ao ponto de encontro.
Professores dentro da sala de aula	- Devem organizar a saída dos alunos da sala facilitando a saída ordenada da turma; - Após verificarem se todos os alunos abandonaram a sala, devem acompanhá-los até ao ponto de encontro levando consigo o livro de ponto; - No ponto de encontro devem de preencher o registo de alunos a faltarem, que se encontra no final do livro de ponto, procurarem mantê-los calmos e juntos, aguardando instruções dos responsáveis que executaram e transmitiram aos alunos.
Professores noutros locais	Dirigem-se ao ponto de encontro, podendo no percurso auxiliar no que for preciso.
Alunos dentro da sala de aula	Delegado de turma - Deve conhecer o percurso previsto no plano de evacuação; - Abre a porta da sala e conduz os colegas para o ponto de encontro. Turma - Seguem o Delegado saindo da sala disciplinarmente sem arrumarem o seu material; - Devem sair em primeiro os alunos da fila mais próxima da porta até à fila junto da janela.

4 - Simulacro de evacuação

Servem para:

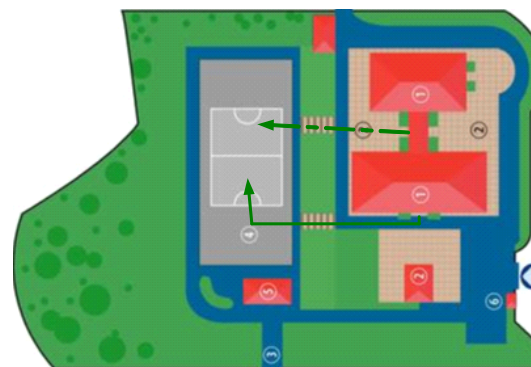
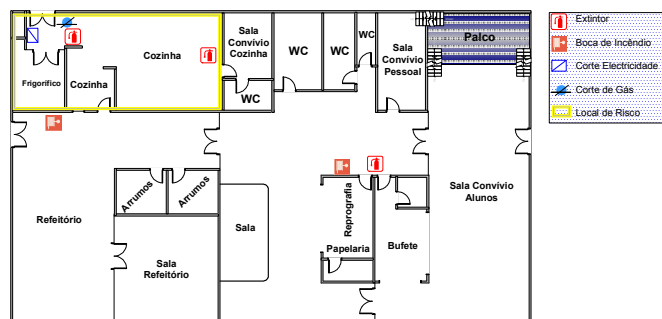
- Testar a eficácia do plano;
- Levar os alunos a interiorizar os procedimentos a adoptar em situações de emergência.

Deve ser efectuado, e divulgado, pelo Delegado de Segurança, um balanço do mesmo, através do preenchido do documento apresentado no Anexo III.

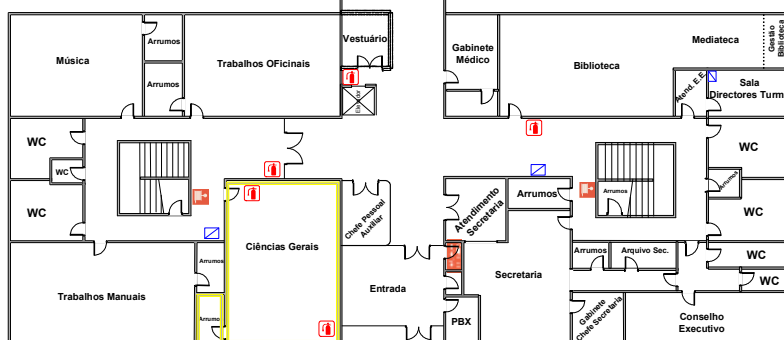
Anexo I – Planta de Emergência do Primeiro Piso



Planta de Emergência do Primeiro Piso



Planta do 1º Piso



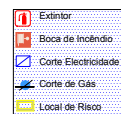
NORMAS DE EVACUAÇÃO

- Ao ouvires o sinal de alarme, segue as instruções do teu professor;
- Não te preocupes com o teu material escolar. Deixa-o sobre as carteiras, sai e fecha a porta.
- Segue as setas de saída em fila indiana e em silêncio. **NÃO CORRAS.**
- Desce as escadas encostado à parede. Não utilizes o elevador. Não voltes atrás.
- Não pares na porta de saída. Esta deve estar livre.
- Dirige-te para o local que o teu professor te indicar, para se apurar que não falta ninguém.

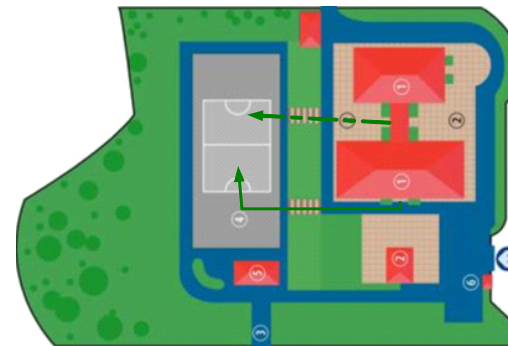
Anexo II – Planta de Emergência do Segundo Piso



Planta de Emergência do Segundo Piso



Planta do 2º Piso



NORMAS DE EVACUAÇÃO

- Ao ouvires o sinal de alarme, segue as instruções do teu professor;
- Não te preocupes com o teu material escolar. Deixa-o sobre as carteiras, sai e fecha a porta.
- Segue as setas de saída em fila indiana e em silêncio. **NÃO CORRAS.**
- Desce as escadas encostado à parede. Não utilizes o elevador. Não voltes atrás.
- Não pares na porta de saída. Esta deve estar livre.
- Dirige-te para o local que o teu professor te indicar, para se apurar que não falta ninguém.

Anexo III - Avaliação de Exercícios e Simulacros

Local: _____

Data: ____ / ____ / 200__ Hora: ____ h ____ min Tempo de Evacuação: ____ min

Modalidade de Organização

Exercício ☐Simulacro ☐

Entidades Intervenientes

RSB ☐BV ☐PSP ☐SMPC ☐

Outros: _____

Observações: _____

Observações: _____

Aplicação das Instruções Gerais	Sim
Todos ouviram o sinal de alarme?	
Foi dado o alerta?	
As instalações foram totalmente evacuadas?	
Foram utilizados os meios de 1ª intervenção?	
Foi efectuado o corte de energia?	
Os elevadores foram utilizados?	
Todos respeitaram o conselho de não voltar atrás?	
Compareceram todos no local da reunião?	
Foi feita a contagem das pessoas?	
A informação foi a adequada?	
A vigilância foi feita de forma correcta?	
Comportamento das Pessoas	
Evacuação imediata	
Feita de forma correcta	
Aplicação de instruções Particulares (laboratórios, cozinhas, ...)	
Foram aplicadas de forma correcta	

Não	Observações

Instalações Técnicas	Sim	Não	Observações
Os equipamentos de alarme ou de detecção de incêndio funcionaram (portas automáticas, desenfumagem, etc)			
Hidratantes (funcionamento)			
Marcos de Água			
Bocas de Incêndio Exteriores			

Aspectos a Melhorar:

[illegible]

Preenchido por: _____

Anexo IV - Alterações nas Instalações

Descrição dos Trabalhos	Empreiteiro	Técnico Responsável	Data	Anexo

Anexo V - Verificação das Instalações Técnicas e de Segurança – Manutenção e Conservação

Bocas de Incêndio	Extintores	Instalações e Equipamentos de Gás	Instalações e Equipamentos Eléctricos	Ascensores	Outras	Entidade Inspectora	Data	Soluções Adoptadas	Anexo
	X						10/06		
		X					11/06		

Anexo VI - Falsos Alarmes / Anomalias / Incidentes

Anomalias / Incidentes		Data	Soluções Adoptadas		Data
Instalações	Humanas		Instalações	Humanas	

[illegible]

Anexo VIII - Organismos de Apoio

Entidade	Telefone
Bombeiros Voluntários de Caxarias	249574415
Bombeiros Voluntários de Espite	244739501
Bombeiros Voluntários de Ourém	249540500
Número Nacional de Socorro	112
Centro de Saúde de Ourém	249540630
Centro de Saúde – Extensão de Caxarias	249574162
Centro de Saúde – Extensão de Rio de Couros	249559215
Centro de Saúde – Extensão de Casais Bernardos	249575312
Centro de Saúde – Extensão de Urqueira	249581230
Centro de Saúde – Extensão de Espite	244739374
Polícia de Segurança Pública - Ourém	249542315
GNR – Ourém	249542157
Escola Segura	961192334
Serviço Municipal de Protecção Civil	249540900
Câmara Municipal de Ourém	249540900
Junta de Freguesia de Caxarias	249574565
Junta de Freguesia de Rio de Couros	249559602
Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos	249574136
Junta de Freguesia de Urqueira	249581467
Junta de Freguesia de Espite	244739494
Escola sede – Geral	249570050
Fornecedor de Energia Eléctrica	808505000
Fornecedor de Gás	808508100
Fornecedor de Água	249540010